

As Sete Maravilhas do Mundo Antigo



Abril, 2008

Todas as Sete Maravilhas do Mundo Antigo se localizavam na região do Mediterrâneo, e apenas uma continua em pé até hoje: as pirâmides de Gizé, no Egito. As maravilhas originais foram selecionadas por um homem, que muitos acreditam ter sido o poeta e escritor grego Antipatro de Sídon, que escreveu sobre as estruturas em um poema. Outro documento que contém tal lista é o livro *De septem orbis miraculis*, do engenheiro grego Philon de Bizâncio. A lista também é conhecida como *Ta hepta Thaumata* ("as sete coisas dignas de serem vistas"). Os gregos foram os primeiros povos a relacionar as sete maravilhas do mundo entre os anos 150 e 120 a.C.. Extraordinários monumentos e esculturas erguidos pela mão do homem, construídos na antiguidade fascinam por sua majestade, riqueza de detalhes e magnitude até hoje. Podemos imaginar o aspecto que outros monumentos e esculturas tinham a partir de descrições e reproduções estilizadas em moedas do grego Antipater, de Sídon.

“Todos já ouviram falar de cada uma das Sete Maravilhas do Mundo mas poucos puderam vê-las todas pessoalmente. Para tal seria preciso viajar ao exterior ... Somente se atravessares o mundo todo, estafando-te com o esforço da jornada, estará satisfeito teu desejo de ver as Maravilhas do Mundo, mas até que termines de fazê-lo estarás velho e praticamente morto.”

Filo de Bizâncio, 225 a.C., apud ROMER, J. & ROMER, E. (1997)

Localização das Sete Maravilhas do Mundo Antigo



Sete Maravilhas do Mundo Antigo



1 - Jardins Suspensos da Babilônia São as maravilhas menos conhecidas, já que até hoje encontram-se poucos relatos e nenhum sítio arqueológico foi encontrado com qualquer vestígio do monumento. O único que pode ser considerado "suspeito" é um poço fora dos padrões que imagina-se ter sido usado para bombear água. Foram construídos pelo rei Nabucodonosor II (ou Semíramis) no século VI a.C.. O monumento foi construído com seis montes de terra artificiais, terraços arborizados apoiados em colunas de 25 a 100m de altura na antiga Babilônia, onde vivia. Foram destruídos no mesmo período da destruição do templo. Há relatos que afirmam ter Nabucodonosor II construído o monumento em homenagem a uma de suas mulheres, Semíramis. Esta sentia saudades das montanhas de suas terras.

Sete Maravilhas do Mundo Antigo



2 - Pirâmides de Gizé As três pirâmides de Gizé, Keóps, Quéfren e Miquerinos, foram construídas como tumbas reais para os reis Khufu (Keóps), Quéfren e Menkaure (pai, filho e neto), que dão nome às pirâmides. A primeira delas, Keóps, foi construída há mais de 4.500 anos, por volta do ano 2550 a.C., chamada de Grande Pirâmide, a majestosa construção de 147 metros de altura foi a maior construção feita pelo homem durante mais de quatro mil anos, sendo superada apenas no final do século XIX (precisamente em 1889), com a construção da Torre Eiffel. O curioso é que as pirâmides de Gizé já eram as mais antigas dentre todas as maravilhas do mundo antigo (afinal, na época já fazia mais de dois mil anos que haviam sido construídas) e são justamente as únicas que se mantêm até hoje.

Sete Maravilhas do Mundo Antigo



3 - Estátua de Zeus em Olímpia

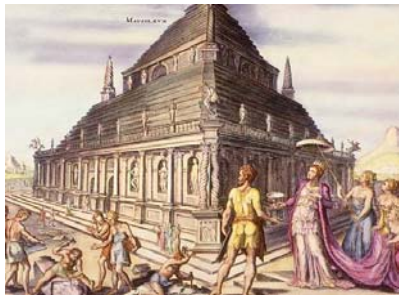
Foi construída no século V a.C. por Fidias, em homenagem ao rei dos deuses gregos — Zeus. A estátua, construída em ouro e marfim e decorada com pedras preciosas, possuía 12 metros de altura. Após 800 anos foi levada para Constantinopla (hoje Istambul), onde acredita-se ter sido destruída em 462 d.C. por um incêndio.

Sete Maravilhas do Mundo Antigo



4 - Templo de Ártemis em Éfeso Construído para a deusa grega da caça e protetora dos animais selvagens, foi o maior templo do mundo antigo. Localizado em Éfeso, atual Turquia, o templo foi construído em 550 a.C. pelo arquiteto cretense Quersifrão e por seu filho, Metagenes. Após concluído virou atração turística com visitantes de diversos lugares entregando oferendas, e foi destruído em 356 a.C. por Eróstrato, que acreditava que destruindo o templo de Artemis teria seu nome espalhado por todo o mundo. Sabendo disso, os habitantes da cidade não revelaram seu nome, só conhecido graças ao historiador Strabo. Alexandre ofereceu-se para restaurar o templo, mas ele começou a ser reconstruído só em 323 a.C., ano da morte do macedônio. Mesmo assim, em 262 d.C., ele foi redestruído em um ataque dos godos. Com a conversão dos cidadãos da região e do mundo ao cristianismo, o templo foi perdendo importância e hoje existe apenas um pilar da construção original em suas ruínas.

Sete Maravilhas do Mundo Antigo



5 - Mausoléu de Halicarnasso Pintado por Martin Heemskerck (1498–1574), baseando-se em descrições, o mausoléu de Halicarnasso foi o suntuoso túmulo que a rainha Artemisia II de Cária mandou construir sobre os restos mortais de seu irmão e marido, o rei Mausolo, em 353 a.C.. Foi construído por dois arquitetos gregos — Sátiro e Pítis — e por quatro escultores gregos — Briáxis, Escopas, Leocáres e Timóteo.

Sete Maravilhas do Mundo Antigo

6 - Colosso de Rhodes Era uma gigantesca estátua do deus grego Hélios colocada na entrada marítima da ilha grega de Rodas. Ela foi finalizada em 280 a.C. pelo escultor Carés de Lindos, tendo 30 metros de altura e setenta toneladas de bronze, de modo que qualquer barco que adentrasse a ilha passaria entre suas pernas, que possuía um pé em cada margem do canal que levava ao porto. Na sua mão direita havia um farol que guiava as embarcações à noite. Era uma estátua tão imponente que um homem de estatura normal não conseguia abraçar o seu polegar. Foi construída para comemorar a retirada das tropas macedônias que tentavam conquistar a ilha e que o material utilizado para sua confecção foram armas abandonadas pelos macedônios no lugar. Apesar de imponente, ficou em pé durante apenas 55 anos, sendo abalada por um terremoto que a jogou no fundo da baía. Ptolomeu III se ofereceu para reconstruí-la, mas os habitantes da ilha recusaram por achar que haviam ofendido Hélios. E no fundo do mar ainda era tão impressionante que muitos viajaram para vê-la lá em baixo, onde foi esquecida até a chegada dos árabes, que venderam-na como sucata.



Sete Maravilhas do Mundo Antigo



7 - Farol de Alexandria

Construído a mando de Ptolomeu no ano 280 a.C. pelo arquiteto e engenheiro grego Sóstrato de Cnido. Era uma torre de mármore situada na ilha de Faros, próxima ao porto de Alexandria, Egito. Na torre ardia uma chama que, através de espelhos, iluminava à distância (tal foi a origem do termo farol). A luz refletida chegava a 50 km de distância, daí a grande fama e imponência daquele farol. À exceção das pirâmides de Gizé, foi a que mais tempo durou dentre as outras maravilhas do mundo, sendo destruída por um terremoto em 1375. Suas ruínas foram encontradas em 1994 por mergulhadores, o que depois foi confirmado por imagens de satélite.

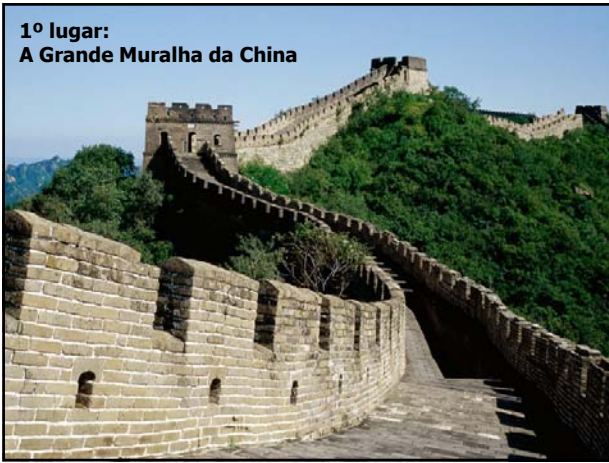
As Novas Sete Maravilhas do Mundo

Foram escolhidas em concurso informal e popular internacional promovido pela New Open World Foundation, com o lançamento da campanha New7wonders, que contou com mais de cem milhões de votos através de telefones celulares e da internet, enviados de todas as partes do mundo e anunciados em 7 de julho de 2007 (7/7/07), numa cerimônia em Lisboa, Portugal.

De origem privada, o projeto pretende completar a lista das sete maravilhas definidas por volta de 200 a.C.

<http://www.new7wonders.com/>

**1º lugar:
A Grande Muralha da China**



A Grande Muralha da China

Para se protegerem ou separarem, os homens constroem muros desde a Antigüidade. O exemplo mais ancestral é o da Grande Muralha da China, com seus 3.460 quilômetros de extensão, mais outros 2.860 quilômetros de ramificações. Formidável obra de defesa militar, em alguns pontos com 16,5 metros de altura e torres invariavelmente erguidas a cada 60 metros, ela serviu de fronteira durante mil anos. Seus primeiros sinais remontam ao século VII antes de nossa era.

**2º Lugar:
Ruínas de Petra - Jordânia**



Petra (9 a.C. - 40 d.C) Jordânia

Na extremidade do Deserto árabe, Petra era a capital reluzente do império dos Nabateus, na época do Rei Aretas IV (9 a.C. - 40 d.C.). Mestres em tecnologia para o abastecimento de água, os nabateus construíram grandes túneis e câmaras com esse propósito, além de um teatro, calçado em protótipos gregoromanos, para uma audiência de 4.000 pessoas. Hoje, as Tumbas do Palácio de Petra, com uma fachada de 42 metros de altura (El-Deir Monastério), são um exemplo impressionante de cultura do Oriente Médio.

**3º lugar:
Cristo Redentor - Corcovado**



Cristo Redentor, 1931 Rio de Janeiro, Brasil

Um dos mais belos símbolos do Rio de Janeiro, situado no topo do Morro do Corcovado, a 710 metros do nível do mar, o monumento mede 38 metros de altura - contando com o pedestal, onde há uma capela - e pesa 1.145 toneladas. Foi concebida pelo escultor francês Paul Landowski e esculpida por Heitor da Silva Costa. A estátua levou cinco anos para ser construída, tendo sido inaugurada no dia 12 de Outubro de 1931. Tornou-se o símbolo da cidade do Rio de Janeiro.

4º lugar:
Machu Picchu



Machu Picchu (1460-1470), Peru

No século XV, o imperador inca Pachacutec edificou uma cidade nas nuvens, na montanha conhecida como Machu Picchu ("velha montanha"). Este extraordinário povoado está localizado no Planalto dos Andes, nas profundezas da floresta amazônica e acima do rio Urubamba. Abandonada pelos incas devido a um surto de varíola e após a derrota do Império Inca pelos espanhóis, a cidade foi considerada "perdida" durante mais de três séculos. Foi redescoberta por Hiram Bingham em 1911.



5º Lugar
A Pirâmide de Chichén Itzá - México

A Pirâmide de Chichén Itzá Península de Yucatan, México

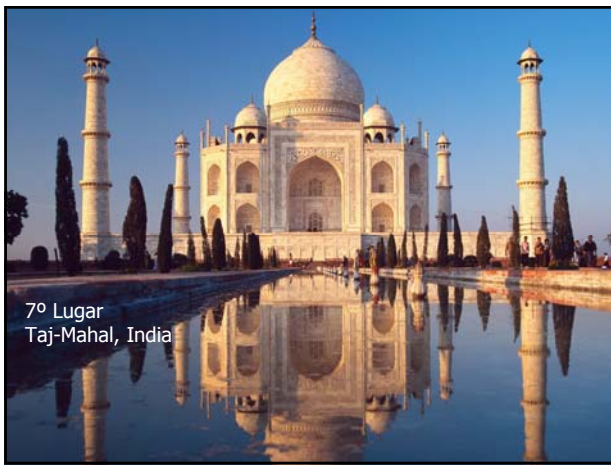
A pirâmide em Chichén Itzá (anterior a 800 d.C.), Península de Yucatan, México, Chichén Itzá, a mais famosa Cidade Templo Maia, funcionou como centro político e econômico da civilização Maia. As várias estruturas – a pirâmide de Kukulcan, o Templo de Chac-Mool, a Praça das Mil Colunas, e o Campo de Jogos dos Prisioneiros – podem ainda hoje ser admiradas e são demonstrativas de um extraordinário compromisso para com a composição e espaço arquitetônico. A pirâmide foi o último e, sem qualquer dúvida, o mais grandioso de todos os templos da civilização Maia.

6º Lugar
Coliseu de Roma, Itália



Coliseu de Roma (70 – 82 d.C.) Roma, Itália

Este grandioso anfiteatro foi construído no centro de Roma em honra aos legionários vitoriosos e para celebrar a glória do império romano. O seu *design* conceitual mantém a atualidade até os nossos dias, uma vez que, passados cerca de 2000 anos, praticamente todos os modernos estádios desportivos continuam a ter o cunho inconfundível do *design* original do Coliseu. É através do cinema e dos livros de História que hoje temos noção das lutas cruéis e dos jogos que tinham lugar nesta arena, para júbilo dos espectadores.

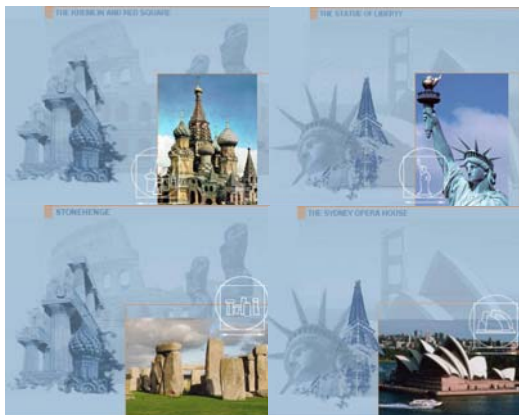


7º Lugar
Taj-Mahal, Índia

Taj-Mahal, (1630 d.C.) Agra, Índia

Este imenso mausoléu foi construído por ordem do Xá Jahan, o quinto imperador mogul muçulmano, em memória da sua falecida e adorada esposa. Construído em mármore branco e rodeado de maravilhosos e elaborados jardins, o Taj Mahal é considerado uma das mais perfeitas jóias da arte muçulmana na Índia. O imperador acabou por ser preso e, segundo se conta, daí em diante só conseguia ver o Taj Mahal a partir da pequena janela da sua cela.

Uma homenagem as concorrentes, todas Maravilhosas também....



A Organização Novas Sete Maravilhas, criada pelo suíço-canadense Bernard Weber, vai usar metade de sua receita para financiar esforços de restauração em todo o mundo, incluindo a recriação da estátua do Buda de Bamiyan, no Afeganistão.



Muito Obrigado!

F I M